

Brasil conquista primeira medalha nas Paralimpíadas de Inverno

Cristian Ribera conquistou a prata no sprint sentado do esqui cross-country

O Brasil conquistou nesta terça-feira (10) a primeira medalha de sua história nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com Cristian Ribera ficando com a prata na prova de sprint sentado do esqui cross-country no Tesero Cross-Country Stadium, em Val di Fiemme, nas Dolomitas italianas.

Atual campeão da Copa do Mundo de esqui cross-country e um dos favoritos na disputa, o brasileiro de 23 anos liderou as classificatórias e também a maior parte da prova final, mas acabou ultrapassado nos últimos metros do percurso de 1.024 km pelo chinês Liu Zixu, que fez o tempo de 2min28s9, contra 2min29s6 de Ribera. O cazaque Yerbol Khamitov completou o pódio, com 2min29s9.

Nos Jogos Olímpicos de Inverno, encerrados no dia 22 de fevereiro, o Brasil também conquistou a primeira medalha de sua história na competição, com o ouro do norueguês-brasileiro Lucas Pinheiro Braathen na prova do slalom gigante no esqui alpino.

Agora, o Brasil já tem medalhas em todos os formatos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, considerando as edições de Verão e de Inverno.

Esta é a quarta participação brasileira nos Jogos Paralímpicos de Inverno, que começou em Sochi-2014, com dois atletas.

“Quería ganhar a medalha de ouro. Foi muito mais mérito do chinês. Estou muito feliz, é um sonho realizado. A próxima meta, claro, é o ouro”, afirmou o



Cristian Ribera, atleta de Rondônia, conquistou a primeira medalha brasileira

esquiador brasileiro, que ainda compete nas provas de 10 km, na quarta-feira (11); no revezamento misto, no sábado (14); e nos 20 km, no domingo (15).

“Estamos competindo há tantos anos, são oito anos no circuito. Poder estar no pódio, representando o Brasil, estou muito orgulhoso”, acrescentou o medalhista olímpico, emocionado.

“Estou muito contente, orgulhoso. É um trabalho de longo prazo, quase 12 anos trabalhando. E hoje finalmente chegamos, quebramos essa barreira. É uma medalha inédita para a América Latina. Está todo mundo de parabéns, fizemos um trabalho fan-

tástico”, disse Anders Pettersson, presidente da CBDN (Confederação Brasileira de Desportos na Neve).

Natural de Cerejeiras, em Rondônia, e criado em Jundiaí, no interior paulista, Cristian Ribera já está em sua terceira participação em Jogos Paralímpicos.

Na estreia, em PyeongChang-2018, na Coreia do Sul, quando tinha somente 15 anos, Ribera conquistou o sexto lugar na prova de 15 km do esqui cross-country, o melhor resultado do Brasil na história dos Jogos de Inverno até Milão-Cortina.

Desde então, consolidou-se com um dos principais nomes da modalidade. Ele foi o primeiro brasileiro a conquistar o Globo de Cristal no esqui cross-country paralímpico, sagrando-se campeão geral da temporada 2024/2025.

Neste início de temporada, manteve o momento positivo nas pistas de neve e faturou dois ouros nas provas de 1 km e 10 km em etapa da Copa do Mundo em Finsterau, na Alemanha, em janeiro.

Irmão de Eduarda Ribera, que competiu nos Jogos de Inverno no esqui cross-country, o esquiador rondoniense nasceu com ar-

trogripose, doença congênita que afeta as articulações localizadas nas extremidades do corpo. Ao longo da vida, foi submetido a 21 cirurgias nas pernas.

Também nesta terça-feira, a paranaense Aline Rocha alcançou o quinto lugar na prova de sprint sentado do esqui cross-country na categoria feminina, com o tempo de 3min21s, renovando o melhor resultado das mulheres do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

O melhor resultado era da própria Aline, com um sétimo lugar nos 15 km do esqui cross-country em Pequim-2022, e no biatlo em Milão-Cortina.

O ouro ficou com a norte-americana Oksana Masters, com o tempo de 3min07s1, seguida por Yunji Kim, da Coreia do Sul (3min10s1), e por Shiyu Wang, da China (3min17s9).

“Espero que os resultados que estamos conquistando aqui incentivem mais mulheres a conhecer o esporte. O esqui é incrível”, afirmou Aline em entrevista ao SporTV.

“Eu consegui fazer uma ótima classificatória, uma ótima semifinal. Na final, faltou um pouquinho de braço, mas foi um ótimo resultado. Ainda tem mais”, acrescentou a brasileira — que ficou paraplégica após sofrer um acidente automobilístico aos 15 anos. Ela ainda compete nas distâncias de 10 km e 20 km, nos dias 11 e 15.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

FIBA trará dois ‘Challenger’ de Basquete 3X3 para o Brasil

A Federação Internacional de Basquete (FIBA) vai anunciar oficialmente a realização de duas etapas do circuito na América Latina, ambas no Brasil. Os eventos acontecerão em Brasília e Diadema e fazem parte do calendário internacional da modalidade, fortalecendo a presença do país no cenário esportivo global.

A primeira etapa será o Challenger Brasília, no Pátio Brasil Shopping, marcado para os dias 27 e 28 de maio. A capital federal volta a receber a competição após o grande sucesso da edição anterior: o evento realizado em 2025 foi eleito o melhor Challenger de todo o circuito mundial, reconhecimento que ajudou a consolidar o Brasil como um dos principais polos para a realização de competições internacionais.

Já a segunda etapa será realizada em Diadema, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro. O Challenger Diadema contará com estrutura preparada para grandes eventos esportivos, incluindo um Centro de Treinamento e uma arena com capacidade para até duas mil pessoas, reforçando a infraestrutura para receber atletas e público.

Além de impulsionar o basquete na região, as competições também terão papel estratégico dentro do calendário esportivo internacional, servindo como preparação e vitrine para atletas que buscam destaque no ciclo olímpico que culminará nos Jogos de Los Angeles, em 2032.

Para Mauricio Santos, CEO da MCS Marketing Esportivo, empresa detentora dos direitos

do CHALLENGER 3X3 no Brasil, o anúncio representa um momento importante para o esporte no país.

“Receber duas etapas do circuito da FIBA no Brasil é motivo de grande orgulho. O reconhecimento internacional, especialmente após Brasília ter sido eleita a melhor etapa Challenger no ano passado, mostra que o país tem estrutura, público e paixão pelo basquete. Esses eventos reforçam o protagonismo do Brasil no cenário esportivo e criam oportunidades importantes para atletas e fãs da modalidade”, afirma.

“Receber uma etapa do Challenger em Diadema é motivo de grande orgulho para a nossa cidade. O esporte transforma vidas, cria oportunidades para a juven-

tude e fortalece a convivência nas comunidades. Diadema tem investido no esporte como política pública e hoje abriga o maior centro de treinamento de basquete 3x3 do país. Sediado um evento desse nível confirma que estamos no caminho certo e coloca nossa cidade no mapa das grandes competições da modalidade”, comemora Taka Yamauchi, prefeito de Diadema.

“Uma grande honra para nós do Pátio Brasil sediarmos o FIBA 3x3 Challenger Brasília 2026, renovando nossa exitosa parceria iniciada na edição 2025. Já estávamos com saudade daquela contagiante energia que nos foi proporcionada pelos grandes jogadores, de tantas nacionalidades, e pelo público que respondeu com enorme entusiasmo

a cada lance dos maiores astros mundiais dessa modalidade que tanto cresce. A renovação da nossa parceria com a FIBA, com Secretaria de Esporte do DF e com a MCS Sports para a edição 2026 do FIBA 3x3 Challenger Brasília, reforça todo compromisso do Pátio Brasil Shopping, através do selo Pátio Sports, com o esporte na capital de todos os brasileiros”, comenta Augusto Brandão, Superintendente do Pátio Brasil Shopping.

Com a confirmação das duas etapas, o Brasil amplia sua presença no circuito internacional e fortalece o desenvolvimento do basquete na América Latina, atraindo atletas, delegações e torcedores para acompanhar de perto algumas das principais disputas da modalidade no mundo.